

Aviões de Israel acodem em auxílio de um grupo de peregrinos católicos

por Pablo Nunez Paz

NOVA YORK. (Eretnos Exclusivo) — As Linhas Aéreas de Israel "El Al", acudiram em ajuda dos peregrinos católicos que

ficaram isolados na Europa, porque o avião especialmente fretado que devia levá-los de volta a pátria teve que dirigir-se à Creta para ajudar a tarefa de transporte aéreo de elementos bélicos.

Preparando um voo especial desde Lydda, a El Al pôde trazer aos Estados Unidos vinte e sete dos oitenta peregrinos católicos norte-americanos que por motivo do Ano Santo haviam ido

visitar Roma e que tiveram de permanecer na Cidade Eterna por não dispôr dos serviços do avião que devia trazê-los à América. Dentro de poucos dias voltará o resto deste grupo de norte-americanos em voos subsequentes.

Esta não é a primeira vez que as Linhas Aéreas de Israel acodem em ajuda de pessoas que encontram dificuldade em voltar a seu lar. Há pouco conduziram para os Estados Unidos grande número de mestres e estudantes norte-americanos que se achavam em Londres, Paris e Luxemburgo e não podiam voltar à sua pátria, devido à escassez de transporte motivada pela situação de emergência nacional.

É notável o progresso alcançado pela linha israelense nos dois anos de vida equitativa. Desde sua criação cooperou no transporte de novos imigrantes que ansiosamente procuravam chegar à terra de seus antepassados, e agora dá um exemplo de altruísmo, acudindo em ajuda ao grupo de peregrinos católicos. As alas de Israel não se acham ao serviço de seu estado, mas ao serviço de toda a humanidade, sem distinção de raças nem de credos.

ANUNCIAI NA "FOLHA ISRAELITICA" E TEREIS OS VOSSOS NEGOCIOS MULTIPLICADOS

ORGAO INFORMATIVO ISRAELITA-BRASILEIRO

FOLHA ISRAELITICA

DIRETOR-RESPONSÁVEL — DAVID J. ISRAEL — REDATOR-CHEFE — ELIAS J. D. ISRAEL

ANO I I

Manaus, Domingo, 10 de Dezembro de 1950

NUMERO 25

O LEITOR DE JORNAIS

Meia noite. A cidade dorme, somente as grandes rotativas fazem um ruído ensurdecedor.

O chumbo fervente cai pesadamente sobre as matrizes das linotipos e as linhas de letras se

escapam, formando artigos confeccionados pelos cerebros cansados do homem do jornal.

Os olhos dos operários atarefados e sonolentos se esforçam para dar cumprimento as tiras autografadas que se esgotam à medida que alcançam a última linha.

Todos trabalham numa asafama incessante, quando e se atropelando no meio do pó e a cheira de tinta e papel.

Revisores com o quebra-luz revisam os autografos sem pestanejarem, cochilando outros, todos no rem empenhados em terminar o serviço que exige o jornal do dia.

Tudo isso, para dar ao leitor as ultimas noticias chegadas na véspera.

E, ao alvorecer o garoto grita: "O JORNAL", "JORNAL DO COMERCIO", sobraçando o volumoso pacote, cheio de exemplares do diário da manhã.

Por fim se aproxima o primeiro leitor de jomais e se apresta para ler as manchetes, titulos e sub-titulos dos acontecimentos de toda a parte.

E o velho Jeremias se levanta também para ler o diário.

Parte a sua barba em dois, uma está emplastrada e a outra penteada, não sendo por isso difícil, saber de que lado dormiu.

Mova a cabeça de um lado para outro, como se estivesse dizendo: Não, Não, Não.

Concerta os velhos olhos sobre o nariz enrugado e grosso e diz:

Será possível que Deus nos queira mandar outra guerra?

Sua velha companheira se aproxima, lê as palavras de fogo a eminiencia da destruição do mundo.

E assim ambos estarecidos dizem:

(Conclue na 4.ª pag.)

Voltando à Liça

DEPOIS de um periodo de estacionamento, levado por motivo de ordem técnica particular, volta hoje à circulação o nosso quizenario, cuja publicidade já se fazia sentir, não tão somente no seio de nossa coletividade, scñão também de todos aqueles que sempre vistram em nossas colunas, algo de interessante no que dizem de perto ao desenvolvimento crescente de progresso em todos os setores de trabalhos que se estão verificando no longnquo paiz abençoado por Deus e proclamado pelos profetas ISRAEL, cujas luzes espirituais do amor e bemaventurança celeste, vem se espargindo a séculos pelo universo inteiro, conclamando aos povos a paz e a concordia pelo bem da humanidade.

E, nesses intuitos de bem viver, e nessa atmosfera de tranquilidade que todos ambicionamos, enquanto o mundo atual se encontra fustigado pelo azoragie da confusão provocada pelas hastes negreadas do imperialismo vermelho, precisamos, todos aqueles que sentimos a centelha divina do Eterno Senhor, estar a posto sem atitudes de atalais, vigilantes e de olhos vivos e abertos, na sagrada trincheira do combate ao inimigo comum que nos espreita, para se lançar, ao menor descuido nosso, sobre as democracias, como feras sedentas de sangue, para alcançar dominio a qualquer preço, contanto que consigam o dominio dos paizes, onde a liberdade é um direito humano, onde a religião é o apanagio do proprio bem que liga pela Fé o homem ao proprio homem e a humanidade, á Divina Providencia.

Concretizado hoje pois, o Estado de Israel, a coluna vertebral do judaismo do mundo inteiro, de mãos dadas com as demais nações que se escudam nas palavras de seus santos apóstolos, na perfeita compreensão de amor mutuo e respeito as suas tradições, grande pelo mesmo breviario de amar ao proximo como a si mesmo, confraternizando com os textos luminosos do talmud que nos ensina o dever de respeitar os direitos alheios tal como se fazem seus proprios direitos.

Aqui estamos pois, presados leitores, como sempre, empunhando a flamula da Fé nas divisões de todos os soldados crentes em Deus, conduzindo o galhardente da ordem pela solidificação da paz entre todos os viventes na terra, sobre tudo porem, pela integridade e pela deleza da legenda de aniverde pendão de nossa patria ORDEM E PROGRESSO que representa o proprio Brasil.

DIA DO MARINHEIRO DATA GLORIOSA DE TAMANDARÉ

A 13 do corrente transcorrerá a data do culto aos grandes vultos da marinha nacional, simbolizados nas figuras gloriosas dos Almirantes Tamandaré e Barroso.

Os feitos notáveis de coragem destes dois gigantes do mar, traz até aos nossos dias à veneração de todos os brasileiros, pelas paginas brilhantes que escreveram na historia patria.

A Marinha de Guerra do Brasil, prestando justo preito aos braves marujos da armada, consagrou a data de 13 de Dezembro "DIA DO MARINHEIRO", em homenagem ao marinheiro nacional, que tem se revelado digno das mais belas paginas de heroismo, na paz como na guerra, gravando em letras de ouro nos corações de todos os brasileiros os feitos gloriosos pela integridade da nação.

E a Amanha comemorando

este dia Augusto fará erigir em sua antiga praça Tamandaré um monumento ao grande marinheiro Joaquim Marques Lisboa, Almirante Marquez de Tamandaré, cuja vida foi uma sequencia de dias dedicados inteiramente à marinha do Brasil.

Em homenagem pois em frente ao busto de Tamandaré, é levantado pela Prefeitura Municipal, desfilarão as forças militares, com como os braves marinheiros das Corvetas "CANANEA" e "CARICACA", que se encontram ancoradas em nosso porto.

"FOLHA ISRAELITICA", associando-se a grande reconhecimento impar em nosso Estado, apresenta as suas congratulações as autoridades civis e militares, extensivas ao Exmo. Sr. Capitão dos Portos do Amazonas, e aos dignos e bravos comandantes das belonaves brasileiras que ora são boijadas pelas aguas do Rio Negro.

HAKUNÁ

A Festa da Menorá a Semana da Luz

A comunidade israelita universal comemora este ano desde o dia 3 até 10 do corrente isto é, de 20 de Kislev a 2 de Tebeth do calendário hebreu, a festa da Menorá ou a semana da luz.

Este fato historico, relembra a luta entre o povo eleito e a influencia helénica na Palestina no reinado de Antiocho IV alcuñado de Epimeno (o doido) que fez explodir na terra santa, uma serie de perseguições tendentes a fazer desaparecer o judaismo da propria terra que lhe havia servido de berço.

Heve porem, um velho sacerdote, cuja indignação e revolta, traduzidas num só gesto, veto desvia, radicalmente o curso dos acontecimentos. Esse velho foi

Matatias o Hasmoneo. (167) que na cidade de Modin, perto de Jerusalem, desfraidou, corajosamente a bandeira da revolta e inflitio no povo coragem e patriotismo, acerdando-o do torpor e indiferença, em que parecia imerso.

Os cinco filhos de Matatias, conhecidos pelos Macabeus, encarregaram-se de dirigir a revolta, que conduziu, por fim, a independencia do territorio.

Por morte do velho e heroico Matatias, ocorrida em 166, seu filho, Judah, foi proclamado chefe da insurreição.

Como seu pai, Judah Macabeu foi um verdadeiro heroi patriota dedicado, chefe habil e bravo.

(Conclue na 4.ª pag.)

Central de Ferragens, S. A.

ARMAZEM CENTRAL -- Rua Marechal Deodoro, N. 92 --- CASA DE LOUÇAS E CRISTAIS ETC. --- Rua Marechal Deodoro N. 116 (Em frente ao Correio) --- DEPOSITO --- Rua Teodoro Souto Ns. 135 e 137

CAIXA POSTAL, 272
End. Teleg. CENTRAL
FONE 15.46

FOLHA ISRAELITA

EXPEDIENTE
QUINZENARIO
INDEPENDENTEMatricula n.º 80 — Registro
n.º 2616

Diretor — DAVID J. ISRAEL

(Israel) Redator-Chefe —
Elias J. D. IsraelAdministração — Av. J. Na-
buco, 2324

COLABORADORES

DIVERSOS

ASSINATURA

Ano Cr\$ 50,00

Semestre Cr\$ 35,00

Por via aérea mais
20%

Número avulso .. Cr\$ 0,70

Atrazado Cr\$ 1,00

Não nos responsabilizamos pelos
conceitos emitidos em artigos assi-
gnados. Os artigos não devem
conter mais que 33 linhas datilo-
grafadas e mesmo não publicados,
não os devolvemos.CORRESPONDENTES NO
EXTERIORPortugal — Lisboa
Cap. Arthur Carlos de Barros
BastosINTERIOR Brasil Rio de
Janeiro

Dr. Fernando Levinski — Adv.

Dr. Fortunato Benchimol — Adv.

Nissim Benmond — Acadêmico

Samuel Wainer dos Diários Asso-
ciados, Belém, Est. do Pará Dr.

Jaime Bentes — Adv.

Não publicamos artigos injuriosos,
mesmo sendo "materia paga".ANUNCIAI NA "FOLHA
ISRAELITA" E TEREIS
OS VOSSOS NEGOCIOS
MULTIPLICADOSA LEI DO
DEVERDecidir se os tempo sejam ou
não maduros para um projeto de
lei sobre direitos dos cidadãos ex-
pressados numa constituição escri-
ta para o povo de Israel, eis um
assunto para debates entre os nos-
sos legisladores e para animadas
discussões entre o público.Porém acima de toda e qual-
quer discussão está a necessidade
de, nesta cruzilhada da nossa
história, cuidar daquilo que o pri-
meiro ministro Ben Gurion definiu
como "Lei dos deveres".A geração que gozou do pri-
vilégio de assistir à elaboração de
Israel da longa escravidão e de
nela tomar parte, a geração que
teve a bênção de poder testemu-
nhar da volta ao lar, em ondas
gigantescas, de inteiras comuni-
dades judaicas e de ver a liquida-
ção, um após outro, dos centros
do exílio europeu; esta geração já
adquiriu tantos direitos quanto
ela nunca sonharia em possuir.Ganhou um lar para os sem lar,
uma terra para os sem terra. Foi
brindade com um nome, uma ban-
deira, um lugar na família das di-
versas nações. Ela readquiriu o
sagrado direito para o qual judeus
sofreram por séculos, a fio, seja
que eles morassem envolvidos no
medo e no terror do exílio oriental
ou que fossem precariamente em-
balados pelo dudoso calor da to-
lerância ocidental, ou seja o direi-
to ao orgulho nacional. O que
outros consideraram como automa-
ticamente concedido, como se fos-se uma certidão de nascimento, nos
o apreciamos como se aprecia um
objeto de inestimável valor. Este
orgulho nos foi devolvido graças
à aquisição de um Estado por
meio dos nossos esforços, das ar-
mas da nossa juventude, do tra-
balho e da força do Jishuv e do
apóio do judaísmo mundial.Não mais seremos acusados de
tomar posse, com toda comodida-
de e como se tratasse de uma
herança, daquilo por cuja aq-
uisição lutáramos.O ato de autolibertação não
somente deu a Israel um lar e li-
berdade, como também deu uma
nova estatuta e um novo status
aos judeus e às comunidades ju-
daicas. Estes são os direitos que
acompanham a vitória do estabe-
lecimento do Estado. Mas o que
deve interessar hoje não é tanto o
direito de promulgar leis e de ditar
uma constituição consequente ao
estabelecimento de um Estado de-
mocrático, quanto os deveres que
este estabelecimento impõe a cada
cidadão de Israel, dentro e fora
do Estado a cada cidadão que
estime sua existência.Assim como as leis sobre direi-
tos, estas sobre deveres ainda não
foram escritas. São deveres que
cada um deverá escrever por si
mesmo, como lhe dita a consciên-
cia.São deveres de vastas propor-
ções que podem ser levados a ter-
mo somente pela totalidade do
povo e somente se cada um, nesta
hora crítica da nossa história, se
empenhar com todo seu peso para
empurrar a roda do grande carro
que é o Estado.Defender o Estado de Israel,
se preciso for com nossas próprias
vidas, deixar abertas as portas da
imigração mesmo à custa de pri-
vações e de passar fome, redimir
a qualquer preço o solo deserto,
reconstituir um lar, não somente
para nós e para as centenas e os
milhares de imigrantes, mas tam-
bém para as futuras gerações —
eis os deveres fundamentais im-
postos pela especial circunstância
de ter adquirido a cidadania is-
raeli. Eles pesam com igual for-
ça sobre os outros judeus em
qualquer parte do mundo olhando
seu próprio caminho e com todos
os meios ao seu alcance.Em sua qualidade de movimen-
to mundial de mulheres judias,
cujas finalidades estão acima de
qualquer consideração política, a
Wizo tem sua própria lei de de-
veres a ser acrescentada à lei ge-
ral: ajudar na absorção e integra-
ção de cada imigrante, especial-
mente no que diz respeito a mulhe-
res, o que consegue ensinando-
lhes um ofício útil e produtivo,
ajudando-as no cuidado das crian-
ças, dando-lhes aulas de hebraico;
encaminhar a geração jovem para
o campo, dando a cada um a pos-
sibilidade de um estágio numa es-
cola agrícola e abrindo assim o
caminho para uma colônia de tra-
balho, proporcionar empregos por
meio do desenvolvimento das in-dústrias caseiras; levantar o nível
da capacidade produtiva do país
por meio das escolas vocacionais
de treinamento agrícola; desenvol-
ver, através de suas instituições e
de seus cursos, as atitudes das mo-
ças se tornarem boas donas de
casa; trazer a luz na escuridão dos
campos de imigrantes; providenci-
ar para casas, educação, assistên-
cia médica, alimentos e vestimen-
tas para qualquer criança em Is-
rael que disso necessite; e acima
de tudo preparar uma grande tur-
ma de educadores capazes de
apressar o processo de esclareci-
mento entre os novos cidadãos dopaís e de torná-los aptos a tomar
parte na reconstrução e no desen-
volvimento de Israel.São estes uns deveres que es-
tamos longe de ter cumprido, en-
tretanto eles não estão num lugar
demasiado elevado para serem
atingidos nem estão além dos re-
cursos da mulher judia do mundo
para serem por ela cumpridos,
conquanto que cada uma aceite
sua parte de responsabilidade
nesta tarefa e que cada uma jun-
te sua parcela de trabalho e de
boa vontade na correnteza geral
que levará à vitória.

(Ext. de Corrente)

Composições em
LINOTIPOJornais, Revistas, e demais serviços do ramo
Aceita-se nas Oficinas do CORREIO DE
NOTÍCIAS. — Trabalhos perfeitos.
Entrega rápida—Saldanha Marinho, 601
FONE 20.47

SIMFRONIO & CIA.

FUNDADA EM 1907

ESTIVASE FERRAGENS AOS MENORES PREÇOS

FONES: Escritório 20-22—Armazens 19-73

CAIXA POSTAL, 275

RUA MARQUEZ DE SANTA CRUZ, 255/263

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

Drogaria UNIVERSAL

MEDICAMENTOS DROGAS E PERFUMES

FONE, 15-10

PAULO LEVY & CIA.

RUA MARECHAL DEODORO, 113

MANAUS AMAZONAS BRASIL

Cortume Mago Ltda.

Compra Couros Verdes e Salgados -- Vende
Couros Curtidos Raspa Vaqueta e Sola

Teleg. "MAGOS"

RUA GUILHERME MOREIRÁ 25 11

MANAUS

AMAZONAS

Salomão E. Benmuyal

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O MAIOR COMPRADOR DE PELES
DE ANIMAIS SILVESTRES

Compra couros de jacaré aos melhores preços da praça

Pagamentos no ato da entrega dos produtos

RUA TAMANDARÉ, 164

End. Teleg. BENMUYAL — Caixa Postal, 444

TELEFONE 1796 — MANAUS — AMAZONAS

ANUNCIAI NA "FOLHA
ISRAELITA" E TEREIS
OS VOSSOS NEGOCIOS
MULTIPLICADOS

FOLHA SOCIAL

POSTAL

A RITA DE LARA

Minha boa amiga.
Com a saudade que sempre prende quem se estima, agora que vives na terra dos verdes mares bravios, quero na rusticidade de meu espirito, falar-te, não de senhor para senhora, e sim de sonda-dor para sonda-dora.
E, como irmã de sonho que és, podes perfeitamente saber o vácuo que causa a tua ausencia.
Não mais tenho aqueles breves instantes que nossas ideias se iluminavam pelo brilho das letras de tuas produções brilhantes, tu por escreve-las e eu por escuta-las.
E, quiz o designio nos negar a felicidade de um aperto de mão, o adeus de despedida.
Entretanto fui distinguido pelo cartãozinho de você, que mais uma prova revelou, não se haver esquecido, e eu pecador me pe-nitencio, porque pequei diante da tu'alma santa.
Um dia talvez, ao regressares, verás que foi involuntariamente, e, os irmãos de sonhos, jamais se esquecem, tudo perdoin.

REILAS

ANIVERSARIOS

a 1.ª do fluente festejou o seu natalicio o interessante garoto, INACIO, dileto filhinho de nosso amigo Sr. Joachim Klarnet e sua distintissima esposa Mme. Helena Klarnet.

Por esse motivo os seus pais-nhos, festejando a efemeride, em sua residencia recepcionaram os omiguinhos do natalicente.

ELIAS FERREIRA DA SILVA — a 10 deste mês, mar-cou mais um ano em sua existencia o distinta cavalheiro Elias Fer-reira da Silva, socio da importan-te firma de nossa praça Eléu-Ferro Construções S. A.

O aniversariante além do elevado conceito que goza nas classes conservadoras de nosso Es-tado, disfruta ainda grande prestí-gio no Rotary Club e na Associa-ção Comercial do Amazonas, onde é um de seus dignissimos direto-res.

a 11 deste mês transcorrerá o natalicio da senhorinha Esther David Israel, filhinho querida do nosso diretor e de sua esposa Mme. Alegria David Israel.

Por este feliz motivo a aniversariante, decerto receberá os tes-temunhos de simpatia que merece, por parte de suas amiguinhas.

VIAJANTES:

Pelo pequeno HILARÁ da frota da BOOTH-LINE trouxe para esta capital procedentes de Belém do Pará os seguintes corre-lligionarios: Sr. Samuel Soares, Anika Levy Soares, Eliezer Soares e Esther Benzecry.

—ISAAC AMOALAK: Pro-cedente da vizinha capital do Pa-rá acha-se entre nós o nosso dis-tinto amigo Isaac Amzalak, figura de reconhecido relevo nas classes conservadoras de nosso Estado.

— SALOMAO BENMU-YAL Para a capital da Republi-ca via Belém, pelo mesmo vapor seguiu acompanhado de sua esposa, família, o nosso dignis-simo correligionario Sr. Salomao Benmuyal, presidente da Sociedade Israelita Rebbi Meyer, desta ca-pital.

(:O:)

SENADOR ALVARO BO-TEIHO MAIA — Procedente da capital do Paiz, regressou o senador Alvaro Botelho Maia, go-vernador eleito do Amazonas, S. S. foi recebido no aerodromo da Ponte Pelada, por significativo numero de correligionario e ami-gos.

DESPEDIDAS

WALTER RAYOL Pelo avião da carreira seguiu com des-tino á capital da Republica, o nosso distinto amigo Walter Ra-yol, prestigioso elemento politico de nossa terra, onde exercer o ele-vado cargo de presidente do Par-tido Trabalhista Brasileiro.

O veterador Walter Rayol teve a gentileza de nos trazer o seu abraço de despedida.

FALECIMENTOS:

AMELIA CARNEIRO BAR-BOSA

A 7 do corrente faleceu nesta cidade a senhorinha Amelia Car-reiro Barbosa, filha do Sr. Euclides de Barros Barbosa já falecido e de D. Sebastiana Car-neiro Barbosa, irmã do nosso de-dicado companheiro de trabalho Fernando Carneiro Barbosa.

A família enlutada, apresen-tamos nossas condolencias.

PUBLICAÇÕES

JORNAL ISRAELITA

Por gentileza do nosso distinto amigo Joachim Klarnet, temos re-cebido o "JORNAL ISRAELI-TA", órgão da coletividade Is-raelita do Rio de Janeiro.

O referido semanario, que é sem favor algum dos maiores arau-tos publicitarios dos assuntos ju-daicos do paiz, traz sempre varia-dos artigos de colaboração dos principais jornalistas israelitas brasileiros, além de noticiario completo de todos os movimen-tos de evidencia que se registram em ISRAEL com farta clicheie que o recomenda á leitura de nos-sa gente e de nossos assuntos.

Ao presado representante nesta cidade Sr. Klarnet ficamos, agra-decidos.

AUTONOMIA MUNICIPAL

Por gentileza do autor Dr. Ozeas Martins, dignissimo vete-ador da Camara Municipal de Ma-naus, temos em nossa banca de li-babho o opusculo, Autonomia Municipal, de sua autoria, obra esta que veio enriquecer a nossa biblioteca.

Trata-se da tese defendida pelo erudito e inteligente edil, como re-presentante do município de Ma-naus, no 1.º Congresso dos Muni-cipios Brasileiros, realizado em Pa-

Casas "22 Paulista" e "Violeta"

A Melhor Organização de Vendas a Varejo NO AMAZONAS

DE

LOJAS UNIDAS, LTDA.

MATRIZ: Rua da Instalação, 13/29, canto com a Avenida 7 de Setembro e Rua Henrique Antonio

FILIAL: Avenida Eduardo Ribeiro, 336
TECIDOS, MIUDEZAS E ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Perfumarias, Chapéus, Brinquedos, Tapetes e Maletas

Codigos: RIBEIRO e CONDENSADOR

End. Teleg. VINTEDOIS — Caixa Postal, 88

TELEFONE: 1308

Foinquinos & Soares

End. Teleg. SYBEM --- Caixa Postal. 427

COMPRAM: Couros de jacaré, castanha, copahyba, couros de boi verdes salgados, e demais produtos do Estado

Aos melhores preços, pagamentos após a entrega dos produtos.

RUA TAMANDARÉ, 129

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

J. Rufino & C.

Rua Marechal Deodoro, Ns. 63 e 75

TELEFONES: — 15-47 — 17-16 — 23-63

MANAUS

Grandes Armazens de Fazenda e Miudezas

Por Atacado com

"SEÇÃO DE VENDAS A RETALHO"

Mattos Areosa & C. L.

CASA FUNDADA EM 1915

CAIXA POSTAL 180

End. Telefônico: "ASOERA"

Rua Marechal Deodoro, 29)

Manaus - Amazonas - Brasil

Agentes das Companhias

"ALIANÇA DA BAHIA" e

"SAGRES" (Seguros)

e da

The Northern Pan American Line A/S

(NAVEGAÇÃO)

CORRESPONDENTES REGIONAIS

DA

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A

SEÇÃO DE SEGUROS

Seção de Agencias e Representações

Seção de Importação e Conta Propria

SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO

SABÃO "TUCHAUA"

Sempre PREFERIDO

Porque é INEGUALAVEL. Ao pedir ao seu fornecedor, exija que lhe dê o "TUCHAUA"

legitimo que tem a

MARCA GRAVADA NA BARRA

tropolis a 2 de Abril do corrente ano e que foi unanimemente apro-vada pelos participante no grande conclave.

Trabalho de merito inegavel, donde se realça de modo notavel o dovtamento pelos profundos conhecimentos dos assuntos mun-icipais de nosso grande vale, e que por isso representa o interesse do autor na defesa dos nosso pro-blemas como ponto principal de nossa economia "velando direta-mente e implacavelmente não so-mente os interesses do município que dignamente representou senão

tambem os interesses do proprio paiz.

Ao Dr. Ozeas Martins agra-decemos a significativa oferta, fe-licitando-o pelo valioso trabalho realizado em beneficio não so-mente para o Amazonas, senão também pelo Brasil.

ANUNCIAI NA "FOLHA ISRAELITA" E TEREIS OS VOSSOS NEGÓCIOS MULTIPLICADOS

Sobre as Cidades como Símbolo

JERUSALÉM (Erenews) — Os peregrinos católicos que chegam a Israel, por ocasião do Ano Santo lembram a este correspondente suas estadas em Roma em ocasiões semelhantes. As peregrinações a Roma tinham este mesmo aspecto de devoção e curiosidade. Devoção para o local objeto de visita, o Vaticano, e curiosidade pelas coisas que iam ver, a vida quotidiana da capital italiana e seus monumentos históricos. Depois de visitar a Cadeira de São Pedro e a Capela Sixtina, e bastante agradável descansar em um cómodo hotel de Roma um passeio pelos seus bairros populares.

Há dias, li uma sagaz observação sobre Jerusalém. A frase deve-se a Julian Zavala Muniz, o conhecido cientista uruguaio que visitou Israel, ultimamente. "A situação da Cidade Santa", a cidade velha de Jerusalém, com relação à cidade nova, "é a mesma que existe entre o Vaticano e Roma".

A definição é perfeita. Lave as coisas a certo extremo, pediram aos judeus que aceitem a internacionalização da Cidade Santa de Jerusalém (a Cidade Velha) seria tanto como pedir ao prefeito de Roma aceitar a internacionalização do Vaticano. As

coisas mais diretamente afetadas no caso seriam, respectivamente, o rei Abdula e sua Santidade o Papa. Mas seria ainda mais absurdo que, por motivo da santidade do Vaticano, se pedisse a internacionalização de toda Roma. E este é exatamente o caso da cidade nova de Jerusalém.

Existem no mundo muitos lu-

gares venerados pela tradição. E através dos séculos, ninguém tentou de impedir que o fervor se expressasse em torno dos mesmos. Século após século, os peregrinos têm feito suas viagens aos Lugares Santos da Terra Santa, quando era esta uma região povoada exclusivamente pelos muçulmanos fanáticos de sua religião, sem que

se pensasse em internacionalizar Jerusalém. A Cidade Santa de Jerusalém, tão cara aos cristãos, continua governada pelos mesmos muçulmanos sem que estes hajam dado mostra de impedir as peregrinações. A Cidade Nova não é mais que um ponto de passagem que, em última instancia representa uma nova e grande vantagem

para a comodidade dos visitantes. Alguns peregrinos, que visitaram Jerusalém há décadas, quando ainda a Cidade Nova ainda não se havia desenvolvido, confessaram a este correspondente as vantagens que agora desfrutam, especialmente em matéria de alojamento e transporte.

por Daniel Bueno Lainez

ORGAO INFORMATIVO ISRAELITA-BRASILEIRO

Folha Israelita

DIRETOR-RESPONSÁVEL—DAVID J. ISRAEL — REDATOS-CHEFE—ELIAS J. D. ISRAEL

ANO I I

Manaus, Domingo 10 de Dezembro de 1950

NUMERO 25

Um bispo nicaraguense agradece as atenções do governo de Israel

MANAGUA, NICARAGUA (Erenews Exclusivo). O Dr. Carlos Borge C., bispo auxiliar de Granada, acaba de regressar de uma viagem aos Lugares Santos de Israel favoravelmente impressionado pelo "tratamento, a cultura, a cortesia e a proteção que o Estado de Israel dispensa aos visitantes".

Monsenhor Borge, que foi recebido no aeroporto pelo Consul de Israel, senhor Laszlo Weisz, acrescentou: "Fomos sempre tratados pelo governo, seus subalternos e funcionários com a maior atenção, prodigalizando-nos seus

serviços e se tivesse sido necessário, estamos certos, a sua proteção".

A opinião do Bispo auxiliar de Granada é sumamente significativa já que se trata de um alto dignitário da Igreja Católica que pode recolher impressões, por si mesmo, sobre a forma com que o estado de Israel se preocupa não somente em conceder a mais ampla liberdade de consciência e as facilidades necessárias para que as diversas religiões possam celebrar suas cerimônias e praticar livremente seus cultos, mas se esforça por oferecer todo gênero de hospitalidade, respeito e atenção aos peregrinos e turistas.

Há poucos dias o senhor Laszlo Weisz informou à imprensa nicaraguense que havia recebido instruções de seu governo para prestar toda classe de cooperação às pessoas que desejem visitar a Terra Santa.

Este sentimento do governo israelense o pôde verificar pessoalmente o Bispo Borge, que indicou que "precisamente pelo extraordinário tratamento e atenção que recebemos os 70 peregrinos que lá fomos, nosso amável guia franciscano agradeceu publicamente ao governo de Israel em um discurso por ocasião da despedida antes de entrar na Transjordânia". E o prelado terminou dizendo: "Estes agradecimentos que demos lá na fronteira com a Transjordânia temos o prazer de repeti-los aqui com a mesma sinceridade".

É interessante destacar o fato de que esta é a primeira vez que peregrinos nicaraguenses visitam o jovem Estado de Israel e é por isso que as palavras do Bispo de Granada adquirem maior significação, já que interpretam o sentir dos peregrinos nicaraguenses que em sua companhia visitaram os Lugares

Santos e puderam ver que não só o governo se esforçou para torná-lhes agradável a estada mas que em todo o povo encontraram o mesmo sentimento de cooperação, hospitalidade e cortesia para com os visitantes.

BUNCHE GANHOU O PREMIO NOBEL DA PAZ DE 1950

ESTOCOLMO, 22 (AFP) — O Premio Nobel da Paz foi atribuído hoje ao dr. Ralph Bunche, mediador da O.N.U., no caso da Palestina. Este prêmio, que equivale a 156.289 coroas suecas, foi concedido pelo Parlamento nórdico.

AVISO

Salomão Elias Benmuyal, prelado do Templo Israelita "Rebby Meyr", faz ciência aos distintos correligionários, que, durante a sua ausência, ocupará o cargo de dirigente (parnáz) da Sinagoga, o nosso amigo Sr. Isaac Antzalak.

Manaus, 7/12/50

Hakuná

(Conclusão)

mem de grande poder sugestivo.

O goyo chefe com rara felicidade nos planos de campanha, em que deu provas de engenho fértil e de uma coragem indomável, com o seu pequeno grupo de gente, mal adestrada nos recursos de guerra, desbaratou o exercito disciplinado da Síria, entrou em Jerusalem e restabeleceu, no Templo, profanado pelos idolatras, o culto verdadeiro do Deus de Israel.

E assim, consagrado o Templo ao seu antigo culto divino, em ação de graças pela restauração da Lei, tentaram iluminar o candélabro das sete luzes em frente ao Santuario, encontrando ape-

nas uma pequena quantidade de azeite que mal supria um só candélabro.

Na seguinte noite verificaram os sacerdotes, igual quantidade para o segundo e assim sucessivamente durante as sete noites, quando as sete luzes iluminaram o templo milagrosamente.

O Governo de Israel, baseado neste acontecimento histórico, e reconhecendo agora em pleno século XX o maior milagre de nossa era, adotou para estudo nacional a Microná, símbolo da nova-velha patria redimida pelo valor de um punhado de bravos descendentes do heroico Matatias, prestando assim culto a memória do grande judeu que também foi o libertador intrasigente da terra dos profetas.

COMUNICAÇÃO

Sociedade Israelita "Rebby Meyr".

Salomão Elias Benmuyal, presidente da Sociedade Israelita "Rebby Meyr", desta capital, comunica que, tendo de retirar-se temporariamente para o Sul, em tratamento de saúde; de acordo com os Estatutos, assumirá a presidência desta sociedade o vice-Presidente Sr. David José Israel.

Manaus, 5 de Dezembro de 1950

O Leitor de Jornais

(Conclusão)

ante da próxima calamidade se entreolham e prosseguindo em suas reflexões malizem a horda vermelha que assoalha tanta desgraça sobre o universo.

A Guerra na Coreia, descoberto um complot para assassinar os presidentes das nações americanas, tentativa de assassinato do Presidente Truman. Os exercitos das Nações Unidas cercados por um milhão de vermelhos, com rotulos amarelos, descoberta de uma organização comunista disfarçada em sociedade em defesa do petroleo de Brasil, enfim, quanta gente aflita no oriente e no ocidente, temendo o lançamento da bomba atômica, o deflagrar da guerra de um momento para outro na mais terrível das destruições que o mundo assistiu.

E o pobre Jeremias, como o da Biblia, chora anteendo a catástrofe e roga aos céus pedindo a

Deus clemencia para esta humanidade.

Até quando, Senhor o homem será lobo do proprio homem?

Não foi bastante as daas de vastações que o mundo sofreu?

E, a inteligência do homem, por atingir a tão alto grau de progresso neste século, descobrindo a maquina voadora, o radio, a energia atômica e muitas outras forças que bem poderiam ser aplicadas no bem e pela paz dos povos, sente agora mais do que nunca ser vítima de suas proprias descobertas, numa época em que a paz se proclama aos quatro ventos, sem que seja ouvida pelos homens responsáveis pela tranquilidade do mundo.

O velho Jeremias agora no limiar do novo ano de 1951, com os olhos cheios dagua, velho leitor de jornais, cuja vida preste a extinguir-se, curva a enrugada fronte sobre a folha matutina, sonhando com a paz tumular, já que a terranea se eleva como a fumaça do seu cachimbo.

CIEX S. A. Usina Americana

DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

CIA. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A. — Telegrama "PAZUL" — Fone, 12-87 — Caixa Postal 190 — PRAÇA TENRRIRO ARANHA, 125 — MANAUS